rumo aos 10 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 885 | 20 de janeiro de 2016

Centrais sindicais unidas contra escalada dos juros

Página 2

Deputado federal Paulinho da Força reassume presidência da Força Sindical e participa de ato unitário com todas as centrais sindicais

O que rola nas fábricas

Alcoa
Trabalhadores desconfiam de PLR que só atinge 52% das metas Página 3

Grupo 10
Prosseguem negociações com empresas Página 3

Centrais sindicais unidas contra escalada dos juros

Todas as centrais sindicais, entre elas Força Sindical que voltou a ser presidida pelo deputado Paulinho da Força, a CUT, a CTB, a UGT, a Nova Central, a CGTB e a CSB, participaram do ato na Av. Paulista, em frente à sede do Banco Central, na manhã desta terça-feira, 19.

O ato foi convocado para demonstrar unidade da classe trabalhadora brasileira contra o eventual aumento da Taxa Selic, que estava sendo discutida pelo Comitê de Política Monetária, Copom, em reunião que termina nesta quarta, dia 20, com o anúncio da taxa de juros.

Paulinho da Força lembrou que, nas oito reuniões do Copom em 2015, as cinco primeiras elevaram os juros até alcançarem o proibitivo índice de 14,25% ao ano. Nas três seguintes, os juros foram mantidos no mesmo patamar.

"Muito conservadorismo do governo para um País atolado em uma recessão econômica que inibe a produção e o consumo, que provoca a insolvência de empresas – a desindustrialização – e estimula o aumento do desemprego", disse.

A unidade dos trabalhadores se faz necessária porque a cada 1% de aumento na taxa Selic o setor financeiro lucra cerca de R$ 12 bilhões a R$ 13 bilhões, com a rolagem da dívida pública.

Transferindo para os cofres dos bancos, das financeiras e para o bolso dos especuladores dinheiro que poderia reaquecer a economia, manter setores como a indústria automobilística, a construção civil e os setores de serviços e de comércio respirando para superar a atual crise econômica.

Segundo estudos da Abimaq (Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos), "nos últimos 15 anos o Brasil ostenta uma triste posição, a de País com a maior taxa básica de juros do mundo. Com isso, o Brasil permaneceu estagnado, deixou de crescer, gerou dívidas públicas gigantescas e criou uma carga tributária insuportável para financiar suas despesas (que não param de crescer) e a dívida interna".

Prejudicando vários setores econômicos e especialmente "a indústria de transformação, que gera produtos de valor agregado, tecnologia e empregos que remuneram bem", registra o documento da Abimaq. Que completa: "O setor assiste, sem poder de reação, a queda vertiginosa nas exportações e ao assustador crescimento das importações em substituição à produção nacional".

A consequência são mais de 2,5 milhões de desempregados, um arrocho continuado da massa salarial, a desesperança de um setor do operariado que conquistou nos últimos dez anos uma melhor qualidade de vida para sua família.

O ato unitário, com a participação das lideranças expressivas de todas as centrais sindicais, sinaliza para uma nova etapa de mobilização e lutas no Brasil.

É um basta que a classe trabalhadora dá a uma política econômica que decididamente não funcionou.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

A classe trabalhadora brasileira provou com o ato do dia 19 que está pronta para ampliar sua mobilização para pressionar o governo da presidenta Dilma Rousseff a favor de políticas desenvolvimentistas. Chega de transformar o Brasil no paraíso dos especuladores.

Os cidadãos brasileiros esperam, agora, que a imensa maioria do empresariado abra mão do rentismo, e se junte às lideranças dos trabalhadores para pressionar o governo federal para nos ajudar a construir um Brasil produtivo e gerador de riquezas e de distribuição de renda através de salários decentes para todos nós.

Parque Tecnológico é credenciado pelo Estado

Nesta terça, dia 19, foi dado mais um passo para que o Parque Tecnológico de Santo André se torne realidade, com o objetivo de atrair empresas que incorporem alta tecnologia e gerem empregos de qualidade na região. Em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, foi assinado o credenciamento do projeto ao SPTec (Sistema Paulista de Parques Tecnológicos), uma medida necessária para que o parque possa receber incentivos do Estado.

A estimativa da Prefeitura de Santo André é de que serão necessários R$ 14 milhões para viabilizar o empreendimento, que conta com a parceria da Ufabc (Universidade Federal do ABC). A ideia é aproximar a iniciativa privada e a universidade, a fim de desenvolver tecnologias em segmentos como plástico, químico, petroquímico, têxtil, de robótica, sustentabilidade e saúde.

"As possibilidades são imensas. Agora, o trabalho de desenvolvimento, por meio da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC, será conjuntamente na busca de recursos do setor público e privado, de modo a já garantirmos recursos para investir no nosso Parque Tecnológico", afirmou o prefeito Carlos Grana, ao lado do governador Geraldo Alckmin.

O Parque Tecnológico engloba terreno de 8.000 metros quadrados que pertencia à Rhodia Têxtil, na região central; área localizada no bairro Campo Grande, perto do Parque Andreense, e o terreno ao lado do Auto Shopping Global, na Avenida dos Estados.

Foto: Anderson Pedro

Oswana Fameli, vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, prefeito Carlos Grana e governador Geraldo Alckmin: Parque Tecnológico visa atrair empresas que gerem empregos de qualidade

O que rola nas fábricas

Alcoa
Trabalhadores desconfiam de PLR que só atinge 52% das metas

O fechamento da PLR-2015 na Alcoa foi uma ducha de água fria aos trabalhadores. O cumprimento das metas ficou em 52%, causando indignação geral, pois, no fim do ano, a própria empresa havia informado que ficaria em torno de 80%. Com isso, a segunda parcela da PLR, a ser paga no fim deste mês, será de pouco mais da metade do salário nominal de cada trabalhador.

O diretor Galo diz que, no dia 11 de dezembro, a empresa convocara uma reunião sobre a PLR do segundo semestre, quando a estimativa era de que as metas atingiriam perto de 80%. Na última sexta, dia 15, foi convocada uma nova reunião e o resultado foi uma decepção. Em vez dos 80% esperados, as metas ficaram em 52%. Sem mais explicações, a Alcoa alegou que, em janeiro de 2015, houve uma devolução de material que foi computada só agora no fechamento do segundo semestre.

Por que só agora? Cadê a transparência?

Silmafer
Trabalhadores cobram 13º e regularização do FGTS

O Sindicato enviou uma pauta à Silmafer dando um prazo até a próxima segunda-feira, dia 25, para a empresa se posicionar sobre a regularização das pendências, conforme decisão tomada em assembleia realizada nesta segunda, dia 18. Até agora, os trabalhadores não receberam o 13º, que teria de ser pago em duas parcelas - até 30 de novembro e 20 de dezembro. Também o recolhimento do Fundo de Garantia está em atraso, informa o diretor Jeferson. O Sindicato voltará a reunir os trabalhadores em assembleia para discutir o encaminhamento da mobilização até a regularização de todas as pendências.

Tupy
Fechamento da PLR-2015 será na semana que vem

Na próxima semana, teremos o resultado do fechamento da PLR-2015. A data da reunião do Sindicato e comissão dos trabalhadores com a empresa será confirmada nos próximos dias. O pagamento da segunda parcela da PLR está programado para o dia 17 de fevereiro.

Grupo 10
Prosseguem negociações com empresas

Em negociação direta, já foram fechados aproximadamente 80 acordos salariais com empresas do Grupo 10. Como temos alertado, nas empresas onde ainda não houve acordo, os trabalhadores devem procurar o Sindicato o quanto antes. Como muitos companheiros têm feito pelo 0800-11-1239.

O reajuste salarial anual é sagrado, assim como não podemos abrir mão das cláusulas sociais que garantem os direitos conquistados pela categoria a duras penas. Nos últimos dias, foram fechados acordos com a Millenium, a Metal Molas, a Nitramet e a Sipratech, entre outras empresas.

Trabalhadores da Metal Molas aprovam o acordo salarial em assembleia

Em assembleia, trabalhadores aprovam acordo negociado com a Sipratech

Assembleia em que os companheiros da Millenium aprovaram reajuste

Previdência

Peritos voltam a trabalhar no dia 25 em "estado de greve"

Em greve desde o dia 4 de setembro de 2015, os médicos peritos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vão voltar a trabalhar no dia 25 de janeiro, próxima segunda-feira, porém, em estado de greve. Com a paralisação mais longa dos peritos, o tempo médio de agendamento nas agências da Previdência passou de 20 para 80 dias.

Segundo o INSS, 1,3 milhão de perícias médicas deixaram de ser feitas nos mais de quatro meses de paralisação. Para a ANMP (Associação Nacional dos Médicos Peritos), esse número é superior a 2 milhões. Com a greve, foram prejudicados os trabalhadores que precisam entrar com pedido de auxílio-doença, aposentadoria especial por invalidez ou voltar ao trabalho depois da licença médica. Até o fim de dezembro, aproximadamente 818 mil pedidos de concessão de benefícios estavam represados, informa o INSS.

A exigência dos médicos de redução da jornada de trabalho, de 40 para 30 horas semanais, sem diminuição salarial, é um dos pontos de discordância na negociação entre os peritos e o governo federal.

Seguro-desemprego tem reajuste de 11,28%

As parcelas do seguro-desemprego foram reajustadas em 11,28%, e o teto mensal do beneficio passou a ser de R$ 1.542,24 a partir de 11 de janeiro, anunciou o Ministério do Trabalho e Previdência Social. O menor valor equivale ao salário mínimo, de R$ 880,00 desde 1º de janeiro.

O valor que o segurado recebe varia conforme o salário que tinha antes da demissão. Já o número de parcelas, de três a cinco, depende do tempo trabalhado.

O seguro-desemprego foi reajustado com base na variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 2015, que foi de 11,28%.

Segundo dados do Ministério do Trabalho, no ano passado mais de 8 milhões de trabalhadores receberam o benefício.

Desse total, 1,9 milhão de segurados receberam o valor máximo, enquanto cerca de 670 mil tiveram direito ao piso do benefício, que era de R$ 788,00.

Regras do seguro-desemprego
(lei 13.134/2015)

Primeira solicitação
- Ter trabalhado, no mínimo, 12 meses nos últimos 18 meses imediatamente anteriores à data de dispensa;

Segunda solicitação
- Ter trabalhado, no mínimo, nove meses nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à data de dispensa;

A partir da terceira solicitação
- Ter trabalhado nos seis meses imediatamente anteriores à data de dispensa.

Educação

Inscrições para preparatório do Enem em Mauá vão até dia 22

Os interessados em participar do processo seletivo da Escola Preparatória da UFABC/Mauá podem se inscrever mediante preenchimento do formulário no site http://ufabc.net.br/epufabc2016.

O processo seletivo preencherá 320 vagas para os períodos da tarde e da noite. Podem se candidatar estudantes moradores de Mauá que estejam matriculados no último ano ou que tenham concluído em escola pública o Ensino Médio ou a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A prova será no dia 30 de janeiro. O candidato deverá comparecer ao local com pelo menos uma hora de antecedência, portando documento original de identidade com foto (RG, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho ou Passaporte) e caneta preta.

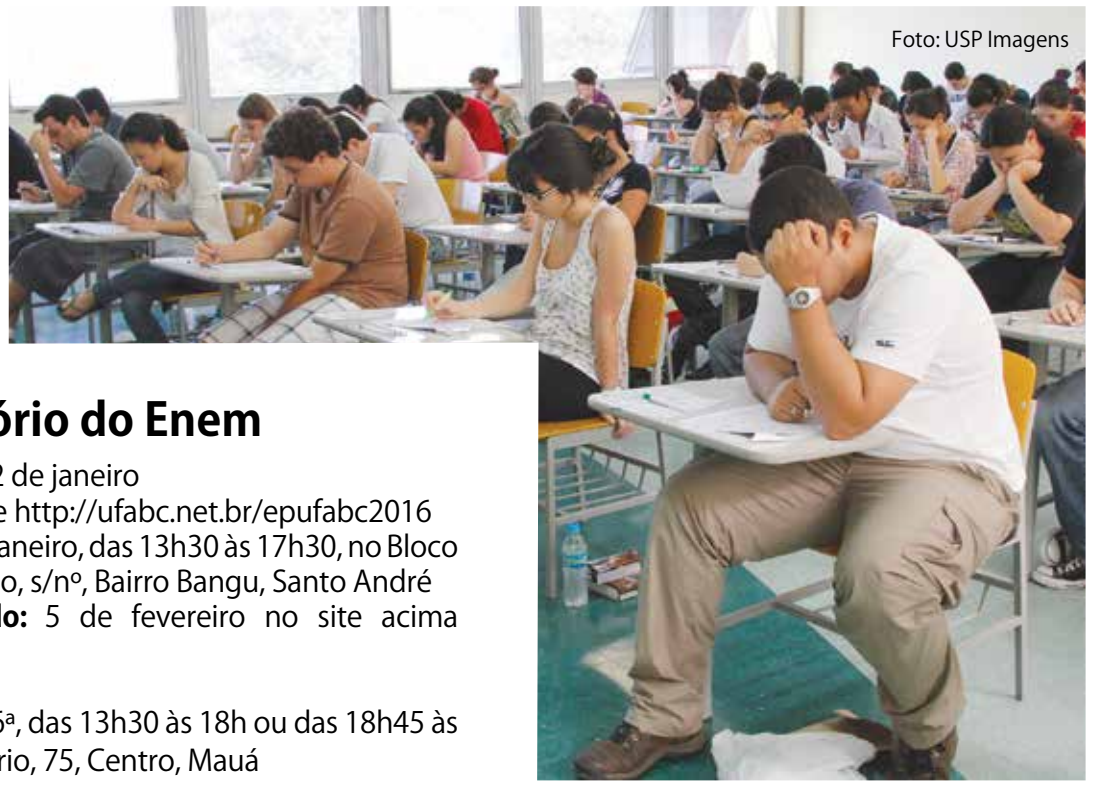
Foto: USP Imagens

Curso preparatório do Enem

Prazo de inscrição: até 22 de janeiro
Onde se inscrever: no site http://ufabc.net.br/epufabc2016
Prova seletiva: dia 30 de janeiro, das 13h30 às 17h30, no Bloco A da UFABC - Rua Abolição, s/nº, Bairro Bangu, Santo André
Divulgação do resultado: 5 de fevereiro no site acima mencionado
Número de vagas: 320
Turnos do curso: de 2ª a 6ª, das 13h30 às 18h ou das 18h45 às 22h45 – Rua General Osório, 75, Centro, Mauá

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima